

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ESCUTA ATIVA NO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Raquel Caroline Carneiro Da silva
Mônica Cecília Pimentel De Melo

Autores: Maiara Paixão De Oliveira
Camila Santana Pimentel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A gravidez na adolescência tem sido considerada um problema de saúde pública desde o final da década de 40 do século XX e o cuidado pré-natal tem se caracterizado por ações eminentemente técnicas com profissionais inseridos em um modelo hegemônico voltado para uma população adulta, distanciando-se das necessidades específicas das adolescentes. Com a necessidade de se criar um ambiente acolhedor que atenda as necessidades específicas dessa clientela; favoreça a adesão das mesmas ao pré-natal e proporcione a formação de vínculos com o serviço de saúde, optamos por um relato de experiência em que se buscou direcionar o cuidado pré-natal, a partir das necessidades das adolescentes. Têm como objetivos desenvolver práticas alternativas de cuidado pré-natal, a partir da escuta ativa das gestantes. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com gestantes adolescentes, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. Em um primeiro momento foi aplicado um roteiro semi-estruturado aos primeiros grupos, participantes dos blocos das oficinas, com o objetivo de conhecermos o perfil dos sujeitos e o levantamento das necessidades das adolescentes durante o pré-natal. Em um segundo momento, foram construídas oficinas, pois entendemos que as mesmas se refletem como espaços de socialização e integração. Posteriormente, as adolescentes fizeram uma avaliação da técnica metodológica e da nova abordagem proposta no cuidado pré-natal, juntamente com o sorteio de brindes para as participantes e lanche. Participaram 34 gestantes adolescentes, através de 04 oficinas realizadas com 07 equipes de Saúde da Família, no período de novembro/2008 a maio /2009. As gestantes se mostraram bastante interessadas, interagindo e questionando os temas abordados durante as oficinas, colocando a necessidade de serem ouvidas e de um cuidado específico voltado para elas.